

1- Emoção

Transcrição

[00:00] Nós temos visto durante as aulas que existem diversas maneiras de compartilharmos conteúdos, seja através de notícias ou matérias que nós lemos através dos portais de notícias, redes sociais e também os blogs. Nessa aula nós vamos ver outros tipos de conteúdo que vão fazer parte daquele estudo que Jonah Berger fez sobre os principais fatores que podem contribuir para um conteúdo ser viralizado.

[00:24] Então, eu vou acessar a fanpage da revista Galileu. Tem diversos tipos de conteúdo. Basicamente eles falam muito sobre comportamento, sobre tecnologia. Eu destaco uma publicação que eu quero compartilhar com vocês.

[00:39] O título é: fotógrafo captura beleza da natureza selvagem africana em imagens. Eu, por exemplo, gosto muito da natureza, gosto também de tirar fotografias. Nada profissional, é um hobby que eu tenho. Então, quando eu vejo publicações nesse sentido, eu posso clicar justamente para ler qual é a matéria, porque senão eu só vejo o título.

[01:01] Então, o ideal é sempre nós fazermos uma leitura. Eu vejo a descrição, o que contém na matéria. Depois se você quiser também eu vou deixar o link disponível. Mas, repare nessas imagens fabulosas. Isso é uma coisa que me atrai, eu gosto. Então as chances de eu voltar aqui, curtir, eu posso comentar ou eu posso compartilhar. Eu clico em compartilhar. Posso até escrever alguma coisa, “lindo” e clico em publicar. Legal, então eu gosto dos tipos de publicações que a revista Galileu faz.

[01:38] Se você tiver alguma fanpage que você acompanha, que aparece na sua timeline com grande frequência, comece a reparar quais são os assuntos que eles compartilham. Quando nós começamos a ter essa visão mais crítica, mais clínica, dos tipos de publicações que nós vemos, nós também começamos a entender melhor quais são os atributos que eles utilizam que podem chamar a nossa atenção.

[02:02] E aí nós começamos a pensar com mais carinho nas publicações que nós fazemos, seja nas redes sociais, seja no blog, justamente para criar conteúdos que atraiam as pessoas. Mas, voltando ao curso de viralidade, eu vou compartilhar um outro exemplo com vocês. Deixa eu abrir a URL. Só dei uma pausa para contextualizar para vocês. Esse vídeo já foi publicado há alguns anos, mas repare no número de visualizações. Mais de 15 milhões de pessoas viram, tem mais de 13 mil pessoas que deram like. Algumas não, mas o número de likes é bem maior.

[02:41] Então agora eu vou pôr alguns segundos para vocês verem. Essa ação foi promovida pelo Itaú para fazer aquele trabalho de conscientização, para as pessoas pararem de receber a fatura impressa e começarem a usar a fatura digital. Então, essa história é bem interessante. O vídeo desse bebê viralizou na internet e o Itaú entrou em contato com a família, provavelmente teve uma negociação para liberar o uso da imagem dessa criança.

[03:22] E eles utilizaram isso a favor da estratégia deles. Eles já tinham uma ideia de trabalhar com essa questão da sustentabilidade, do sem papel e parece que encaixou muito direito. O Itaú conseguiu fazer com que esse vídeo trabalhasse para a estratégia dele. E nós conseguimos ver o reflexo dessa ação, que foi bem positiva através destes números.

[03:45] Legal, compartilhei estes dois exemplos com vocês. Agora pensando nos princípios que o Jonah Berger estabeleceu através dos longos estudos que ele realizou, o que tem a ver nós compartilharmos esse tipo de conteúdo? Ele está relacionado a quê? Então dentro daqueles pilares, essa questão está relacionada à emoção.

[04:06] Então, tudo que importa para nós, nós compartilhamos. No meu caso, por exemplo, eu tenho afinidade com assuntos relacionados à natureza. Aquilo me emociona, me cativa, me distrai, me leva para um outro ambiente. Isso

está relacionado com as minhas emoções. A mesma coisa acontece com esse vídeo do bebê. É difícil você não ficar achando fofo, porque é uma risada espontânea.

[04:31] Então, isso também está relacionado a quê? Ele nos pega pela emoção. Nós começamos a prestar atenção nisso e não queremos trocar de vídeo enquanto não terminar, porque isso está relacionado com aquelas coisas que nos remetem à infância, a histórias boas, a experiências boas, à natureza, a uma criança feliz que só de ouvir você rasgar o papel começa a gargalhar. Então, isso mexe com o nosso emocional, e é o que nós vamos ver a partir dessa aula.